



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



5ª feira – 4º Encontro: A FAMÍLIA PROMOTORA DA MISERICÓRDIA NA SOCIEDADE

Preparar, antecipadamente, um ambiente acolhedor com A Bíblia Sagrada, ao centro, rodeada pela imagem da Sagrada Família, velas e flores sobre uma mesa no local do encontro. Trazer a caixa de intenções. Preparar um cartaz com as obras de misericórdia: “Sepultar os mortos” e “Orar a Deus pelos vivos e defuntos”.



Acolhida

Queridos irmãos e irmãs, chegamos ao último encontro desta caminhada como família de Deus para compreender e viver a misericórdia. Nossas famílias são um dom de Deus para nós, mas também para toda sociedade. Sem família não existe sociedade estável e saudável, assim nossas famílias têm também a missão de ajudar a sociedade a compreender o dom de Deus, e seu projeto para cada pessoa. Peçamos que o Espírito Santo nos ajude a compreender e aceitar nossa missão, como família, de conformar nossa sociedade ao projeto de Deus.



Oração inicial

Dirigente: A oração é o contato íntimo do fiel com Deus. Assim, tudo deve começar, progredir e finalizar com a oração.



Todos: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito Santo e tudo será criado e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações de Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo este mesmo Espírito, e gozemos sempre de sua Consolação, por Cristo, Senhor Nosso. Amém.



Oração do Papa Francisco para o Jubileu Extraordinário da Misericórdia

Coro 1: Senhor Jesus Cristo, Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste, e nos dissestes que quem Vos vê, vê a Ele.

Mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos.

Coro 2: O Vosso olhar amoroso libertou Zaqueu e Mateus da escravidão do dinheiro; a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura; fez Pedro chorar depois da traição, e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.

Todos: Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo as palavras que dissestes à mulher samaritana: Se tu conhecesses o dom de Deus! (Jo. 4,10)

Coro 1: Vós sois o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta sua onipotência, sobretudo no perdão e a misericórdia: fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós, seu Senhor, ressuscitado e na glória.

Coro 2: Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro: fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados, amados e perdoados por Deus.



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



Todos: Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção, para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça no Senhor, e a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre mensagem, proclamar aos cativos e oprimidos a libertação e aos cegos restaurar a vista.

Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.
Amém.

Todos: Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



Canto de aclamação



Deus nos fala (Romanos 12, 1-2)

“Eu vos exorto, irmãos, pela misericórdia de Deus, a oferecerdes vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: este é o vosso verdadeiro culto. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, a saber, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito”.
Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus



A Palavra de Deus orienta nossa vida

Leitor 1: A Carta da Diogneto (*texto do século II ou III*) diz sobre os cristãos e o mundo: “Em poucas palavras, assim como a alma está no corpo, estão os cristãos no mundo. A alma está espalhada por todas as partes do corpo, e os cristãos estão em todas as partes do mundo. A alma habita no corpo, mas não procede do corpo; os cristãos habitam no mundo, mas não são do mundo. A alma invisível está contida num corpo visível; os cristãos são vistos no mundo, mas sua religião é invisível”. Dentro desta perspectiva vemos que os cristãos são um dom, também, para a sociedade humana como um todo, e têm, nesta sociedade, uma missão.

Todos: O que a alma é para o corpo, os cristãos e as famílias, são chamados a ser para a sociedade!

Leitor 2: Vivemos numa sociedade que tem apresentado sinais preocupantes de um corpo enfermo: intolerância, agressividade, preconceitos, fechamento, egoísmo. Todo corpo enfermo precisa de cuidado e remédio. A Misericórdia de Deus é o remédio e o cuidado que precisamos oferecer a nossa sociedade, para que ela se torne mais tolerante, acolhedora e solidária.

Todos: Nossa Sociedade será marcada pela misericórdia que colocarmos dentro dela, com nossas escolhas e atitudes!



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



Leitor 3: A família é chamada a ser educadora, a partir dos valores cristãos, dos novos membros da sociedade, que nascem em uma família. A educação dos filhos não é tarefa do Estado, ou de grupos ideológicos, mas de uma família que compreende sua missão de oferecer, ao mundo, profetas da esperança e da transformação.

Todos: Que nossas famílias, fiéis à sua missão, sejam iluminadoras e misericordiosas no lar, na comunidade e na sociedade.

Leitor 4: A Igreja, grande família das famílias, está no mundo com a missão de servir, ajudando a criação a viver o projeto de seu Criador. A Igreja se realiza em cada família, pequena Igreja doméstica, que se fecunda, dos diversos ambientes do mundo (acadêmico, social, profissional e lazer), através de membros bem formados nos valores do evangelho e da cidadania.

Todos: Conceda-nos, Senhor, famílias que se eduquem, na fé e no amor, para estar e agir no mundo, como transformadoras da realidade.



Escuta do magistério

“(…) O quadro do mundo contemporâneo apresenta também sombras e desequilíbrios que nem sempre são superficiais. A Constituição Pastoral *Gaudium ET Spes (Alegria e Esperança)* (...) diz: “Na verdade, os desequilíbrios de que sofre o mundo atual estão ligados com aquele desequilíbrio fundamental que se radica no coração do homem. Porque, no íntimo do próprio homem muitos elementos se combatem. Enquanto, por uma parte, ele se experimenta como criatura que é, multiplamente limitada, por outra, sente-se ilimitado nos seus desejos, e chamado a uma vida superior. Atraídos por muitas solicitações, vê-se obrigado a escolher entre elas, e a renunciar a algumas. Mais, ainda, fraco e pecador faz, muitas vezes, aquilo que não quer e não realiza o que deseja fazer. Sofre assim em si a mesma divisão, da qual tantas e tão grandes discórdias se originam para a sociedade””. (*Dives in Misericórdia*, n.10,pág.48).

“Assim, ao lado da consciência da ameaça contra a vida, vai crescendo a consciência da ameaça que destrói ainda mais aquilo que é essencial ao homem, ou seja, aquilo que está intimamente relacionado com a sua dignidade de pessoa, com seu direito à verdade e à liberdade.

Tudo isso se desenrola, tendo como pano de fundo o gigantesco remorso constituído pelo fato de que, ao lado de homens e sociedade abastados e fartos, a viverem na abundância, dominados pelo consumismo e pelo prazer, não faltam, na mesma família humana, indivíduos e grupos sociais que sofrem a fome. Não faltam crianças que morrem de fome sob o olhar de suas mães. Não faltam, em várias partes do mundo, em vários sistemas socioeconômicos, áreas inteiras de miséria, de carência e de subdesenvolvimento. Este fato é universalmente conhecido. O estado de desigualdade entre os homens e os povos não só perdura, mas até aumenta. Sucede, ainda, nos nossos dias, que ao lado dos que são abastados e vivem na abundância, há outros que vivem na indigência, padecem a miséria e, muitas vezes, morrem de fome, cujo número atinge dezenas e centenas de milhões. É por isso que a inquietação moral está destinada a tornar-se cada vez mais profunda. (...) Eis a imagem do mundo de hoje, onde existe tanto o mal físico e moral, a ponto de o tornar um mundo enredado em tensões e contradições e, ao mesmo tempo, cheio de ameaças contra a liberdade humana, a consciência e a religião”. (*Dives in Misericórdia*, n.11, pp.50-51).



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



A misericórdia nas parábolas de hoje

“Um cientista vivia preocupado com os problemas do mundo, e estava resolvido a encontrar meios de melhorá-los. Passava dias em seu laboratório, em busca de suas dúvidas. Certo dia, seu filho de sete anos invadiu o seu santuário, decidido a ajudá-lo a trabalhar. O cientista, nervoso pela interrupção, tentou que o filho fosse brincar em outro lugar. Vendo que seria impossível removê-lo, o pai procurou algo que pudesse ser oferecido ao filho, com o objetivo de distrair sua atenção. De repente, deparou-se com o mapa do mundo, o que procurava! Com o auxílio de uma tesoura, recortou o mapa em vários pedaços, e, junto com um rolo de fita adesiva, entregou ao filho dizendo: ‘Você gosta de quebra cabeças?... então vou lhe dar o mundo para consertar. Aqui está o mundo todo quebrado. Veja se consegue consertá-lo bem direitinho! Faça tudo sozinho!’. Calculou que a criança levaria dias para recompor o mapa.

Passadas algumas horas, ouviu a voz do filho que o chamava calmamente: ‘Pai, pai,... já fiz tudo!... Consegui terminar tudinho!’. A princípio, o pai não deu crédito às palavras do filho. Seria impossível, na sua idade, recompor um mapa que jamais havia visto. Relutante, o cientista levantou os olhos de suas anotações, certo de que veria um trabalho digno de uma criança. Para sua surpresa, o mapa estava completo. Todos os pedaços haviam sido colocados nos devidos lugares.

‘Você não sabia como era o mundo, meu filho. Como conseguiu?’.

‘Pai, eu não sabia como era o mundo, mas, quando você tirou o papel da revista para recortar, eu vi que do outro lado havia a figura de um homem. Quando você me deu o mundo para consertar, eu tentei, mas não consegui. Foi aí que me lembrei do homem, virei os recortes e comecei a consertar o homem, que eu sabia como era. Quando consegui consertar o homem, virei a folha, e vi que havia consertado o mundo’.



Questões para partilha

1. Conhecemos o pensamento e a atuação da Igreja, diante das grandes questões da sociedade?
2. Qual foi o último grande debate, envolvendo questões da sociedade, que acompanhamos o posicionamento da Igreja?
3. Qual é a atuação política e social que um cristão deve ter? Para o cristão é mais importante uma ideologia, um programa partidário, ou a fidelidade à sua fé e ao Projeto de Deus?



Compromisso

Fazer um propósito de se informar melhor sobre o pensamento e as propostas da Igreja, frente aos grandes temas e problemas que enfrenta a sociedade (aborto, diminuição da maioridade penal, corrupção de agentes públicos, etc.). Tentar conhecer melhor as pastorais sociais da paróquia.



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



Propor, como gesto concreto, uma forma de manifestar a obra de misericórdia: “Sepultar os mortos”. Uma sugestão é criar um momento de oração pelas famílias que estão vivendo tragédias, onde faleceram entes queridos.

 **Canto final**

 **Oração final**

Diregente: Os Santos, com seu exemplo e intercessão, nos inspiram a viver o projeto de Deus. Invoquemos, portanto, a Santa Mãe de Deus, ao encerramos este encontro.



Súplica a Mãe de Misericórdia

Roga por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

Roga por todas as famílias, Santa Mãe de Jesus Cristo, para que comecem em sua casa a verdadeira fraternidade cristã!

Roga pelos filhos e pelos pais, Santa Mãe da Igreja, para que imitem os teus exemplos em Nazaré!

Roga pelas mães abandonadas, pelas mães sofridas, roga pelos filhos sem família, pelos órfãos sem amor!

Roga pelos pais em todas as situações sociais: trabalhadores, explorados, doentes, desempregados.

Roga pelos sem teto, sem pão, sem instrução, sem defesa!

Roga pelas crianças que não podem nascer, roga pelos pais que não podem criar seus filhos com decência!

São tantas as ameaças contra a família...

Mostra que és Nossa Mãe: Pede a Jesus por todos nos!

Ó, clemente, ó, piedosa, ó, doce Virgem Maria! Amém

Todos: Amém... Pai Nosso... Ave Maria...